

# Ministério lança ações para uso adequado de medicamentos

- Ministro José Gomes Temporão, da Saúde, apresenta guia de orientação à prescrição médica, nova lista com medicamentos essenciais utilizados no SUS e ações para informar a sociedade.
- A orientação farmacêutica aos usuários de medicamentos está no centro das medidas estratégicas anunciadas por Temporão para qualificar a Política de Assistência Farmacêutica e aperfeiçoar a utilização racional e segura de medicamentos.

Profissionais de saúde e usuários de medicamentos têm, a partir de agora, mais acesso a informações que orientam a prescrição e a utilização segura desses produtos. No dia 24 de setembro de 2008, o Ministério da Saúde, José Gomes Temporão, lançou três ações de orientação e estímulo ao uso adequado de medicamentos: o inédito “Formulário Terapêutico Nacional” (um guia com informações embasadas em evidências clínicas e científicas sobre indicações e contra-indicações de medicamentos), a Portaria que atualiza a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (necessários para o tratamento e controle das enfermidades prio-





Ministro Temporão: "Este é um momento importante, porque estamos lançando três medidas estratégicas que qualificam a Política de Assistência Farmacêutica e vão aperfeiçoar a utilização racional e segura de medicamentos".

ritárias em saúde pública) e a ação educativa de mobilização social, denominada "A informação é o melhor remédio".

"Este é um momento importante, porque estamos lançando três medidas estratégicas que qualificam a Política de Assistência Farmacêutica e vão aperfeiçoar a utilização racional e segura de medicamentos", afirmou o ministro da Saúde.

O FTN contém informações objetivas sobre os medicamentos da Rename (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais), como indicação, contra-indicação, precauções, dosagens, efeitos adversos, interações medicamentosas, armazenamento e orientações específicas direcionadas aos profissionais de saúde.

Serão distribuídos 50 mil exemplares do formulário para

as 28,8 mil equipes do Programa Saúde da Família, unidades do Programa Farmácia Popular, profissionais e gestores de saúde (estaduais e municipais) e entidades de classe.

"Estamos atendendo expectativas da sociedade e das entidades de defesa dos direitos do consumidor, como também dos profissionais de saúde, que demandam e necessitam trabalhar em condições seguras", acrescentou Temporão.

RENAME 2008 - O Ministro, também, anunciou a Portaria que estabelece a sexta edição da Relação Nacional de Medicamentos/2008. Ela norteia a oferta e prescrição de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS).

A Rename é mais um importante instrumento incentivador do uso racional de medicamentos e orientador da adequada prescrição e abastecimento do SUS. A Relação possui medicamentos necessários ao tratamento e controle das enfermidades prioritárias em saúde pública nos diversos níveis de atenção à saúde.

A nova lista foi publicada no "Diário Oficial da União" do dia 25 de setembro e, também, estará disponível no [http://bvs.ms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/renome\\_2008.pdf](http://bvs.ms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/renome_2008.pdf).

Na nova versão deste ano, serão incluídos 13 medicamentos e excluído um (por não mais haver consenso clínico sobre a manutenção da utilização deste produto). Na Rename /2008, há 340 fármacos, nove correlatos (preservativos, iodo, diafragma, álcool etílico, entre outros) e

33 imunoterápicos (soros e vacinas). Todos são oferecidos em 545 formas de apresentação comercial (comprimido, ampola, injetável, solução).

INFORMAÇÃO - O Ministério da Saúde, em parceria com a Anvisa, lançou, no dia 24 de setembro, uma importante ação de informação e educação. O projeto "A informação é o melhor remédio" visa a esclarecer a população sobre os riscos da automedicação e da propagação inadequada de medicamentos.

A ação prevê a distribuição de cartilha e materiais informativos contendo orientações sobre embalagens e rótulos de medicamentos e outros cuidados no uso desses produtos. Com recursos do Ministério da Saúde - da ordem de R\$ 180 mil - a Anvisa, em parceria com a ONG Cecip (Centro de Criação de Imagem Popular), coordenou a produção de 10 mil "kits" de material informativo.

Cada "kit" contém cinco tipos de cartazes, uma cartilha, spots/sonoras para rádio e vídeos/DVD auto-aplicativos que estão sendo distribuídos às unidades do Programa Farmácia Popular, e poderão ser reproduzidos, de forma voluntária, incluindo a mídia nacional. De acordo com o Ministro Temporão, a idéia é que os filmetes produzidos para esta ação sejam veiculados por televisões públicas e pelos canais privados que se interessarem pela divulgação.

INTOXICAÇÕES - Durante o lançamento das medidas de incentivo ao uso racional de me-

dicamentos, o Ministro da Saúde comentou a publicação de relatório da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que registrou, em 2006, 32,8 mil casos de intoxicação por medicamentos, no País, um aumento de 30% em relação ao ano anterior.

“Isso expressa uma questão extremamente grave, especialmente porque crianças são vítimas desse problema. Isso acontece por múltiplos fatores. Um deles é a banalização do consumo e acesso a esses produtos”, afirmou Temporão, que

acrescentou: “Por meio de políticas públicas, é preciso recolocar o uso de medicamentos, de maneira adequada, com mais informação e segurança à população, a partir da prescrição médica e do trabalho do profissional farmacêutico”.

## O que entra na RENAME/ 2008

**Acetato de sódio**

**Alendronato de sódio - para osteoporose**

**Carbonato de cálcio - para osteoporose**

**Carvedilol - anti-hipertensivo**

**Dalteparina sódica**

**Hemitartato de noropinefrina**

**Levodopa+benserazida - para mal de Parkinson**

**Losartana potássica - anti-hipertensivo**

**Nutrição parenteral**

**Oxamniquina**

**Cloridrato de propafenona**

**Risperidona**

**Sulfato de zinco**

## O que sai da RENAME/ 2008

**mesilato de nelfinavir (medicamento do coquetel para pacientes com HIV), que foi substituído por outros medicamentos já contemplados na RENAME e no Programa Nacional de DST/AIDS.**

FONTE: AGÊNCIA SAÚDE (MS).